

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	64
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	83.680.796
Preferenciais	0
Total	83.680.796
Em Tesouraria	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
Total	105.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	824.622	822.089
1.01	Ativo Circulante	60.632	85.682
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.777	82.622
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.312	2.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.312	2.874
1.01.07	Despesas Antecipadas	543	186
1.02	Ativo Não Circulante	763.990	736.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124
1.02.02	Investimentos	763.735	736.145
1.02.03	Imobilizado	6	6
1.02.04	Intangível	125	132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	824.622	822.089
2.01	Passivo Circulante	728	736
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219	110
2.01.02	Fornecedores	0	157
2.01.05	Outras Obrigações	469	469
2.01.05.02	Outros	469	469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	469	469
2.01.06	Provisões	40	0
2.01.06.02	Outras Provisões	40	0
2.03	Patrimônio Líquido	823.894	821.353
2.03.01	Capital Social Realizado	615.466	615.466
2.03.02	Reservas de Capital	217.595	217.595
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.397	-19.739
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.230	8.031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-211	-16.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.286	-10.555
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.366
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.075	-2.649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-211	-16.570
3.06	Resultado Financeiro	1.553	1.715
3.06.01	Receitas Financeiras	1.608	1.715
3.06.02	Despesas Financeiras	-55	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.342	-14.855
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-21
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.342	-14.876
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.342	-14.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01606	-0,18151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01606	-0,22124

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.342	-14.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.199	508
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.541	-14.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-529	-1.692
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	276	-2.419
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1.342	-14.876
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7	0
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.075	2.649
6.01.01.05	Provisão para Bonus e Prêmio	0	9.787
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	0	21
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-805	727
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-438	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-367	0
6.01.02.05	Fornecedores	-156	0
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	156	727
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.316	-294.276
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-25.316	-10.300
6.02.03	Adições de investimentos temporários	0	-283.843
6.02.05	Adições de imobilizado	0	-133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	279.799
6.03.01	Contribuição de capital	0	279.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-25.845	-16.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.622	16.218
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.777	49

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	1.199	2.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.199	1.199
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-18.397	9.230	823.894

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	171.392	110.953	0	0	0	282.345
5.04.01	Aumentos de Capital	191.490	108.407	0	0	0	299.897
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-20.098	0	0	0	0	-20.098
5.04.08	Aumento de Recerva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.876	508	-14.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.876	0	-14.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	508	508
5.05.02.06	Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	0	0	0	0	508	508
5.07	Saldos Finais	606.314	211.435	0	-36.021	992	782.720

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.04	Retenções	-7	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.683	-934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.075	-2.649
7.06.02	Receitas Financeiras	1.608	1.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.676	-934
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.676	-934
7.08.01	Pessoal	719	9.787
7.08.01.04	Outros	719	9.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	615	3.647
7.08.03.01	Juros	55	0
7.08.03.03	Outras	560	3.647
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.342	-14.368
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.342	-14.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.319.933	1.334.855
1.01	Ativo Circulante	212.164	234.802
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.841	138.118
1.01.03	Contas a Receber	54.095	48.313
1.01.04	Estoques	19.763	21.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.955	9.355
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.890	4.009
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.620	13.428
1.02	Ativo Não Circulante	1.107.769	1.100.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.728	60.652
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.700	2.874
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.700	2.874
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.125	43.226
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.125	43.226
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.903	14.552
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	6.567	5.864
1.02.01.09.04	Acordos Comerciais com Fornecedores	0	3.678
1.02.01.09.05	Outros ativos	12.336	5.010
1.02.03	Imobilizado	255.057	244.767
1.02.04	Intangível	788.984	794.634
1.02.04.01	Intangíveis	259.649	267.423
1.02.04.02	Goodwill	529.335	527.211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.319.933	1.334.855
2.01	Passivo Circulante	140.839	149.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.317	31.896
2.01.02	Fornecedores	49.006	53.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.646	12.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.108	38.214
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.108	38.214
2.01.05	Outras Obrigações	12.762	13.613
2.01.05.02	Outros	12.762	13.613
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	469
2.01.05.02.04	Receitas a apropriar	3.846	3.548
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	4.054	4.354
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	4.862	5.242
2.02	Passivo Não Circulante	355.200	363.693
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.396	204.244
2.02.02	Outras Obrigações	22.451	24.066
2.02.02.02	Outros	22.451	24.066
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	20.502	22.172
2.02.02.02.04	Outros	1.949	1.894
2.02.03	Tributos Diferidos	109.411	105.371
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	109.411	105.371
2.02.04	Provisões	22.173	27.319
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.173	27.319
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	4.769	2.693
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	4.769	2.693
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	823.894	821.353
2.03.01	Capital Social Realizado	615.466	615.466
2.03.02	Reservas de Capital	217.595	217.595
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.397	-19.739
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.230	8.031

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.030	210.382
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-188.063	-150.140
3.03	Resultado Bruto	73.967	60.242
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.973	-64.091
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.038	-2.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.101	-64.002
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.455	5.918
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-289	-3.984
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.994	-3.849
3.06	Resultado Financeiro	-3.426	-6.621
3.06.01	Receitas Financeiras	2.794	3.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.220	-9.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.568	-10.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.226	-4.406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.342	-14.876
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.342	-14.876
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.342	-14.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01606	-0,18151
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01606	-0,22124

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.342	-14.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.199	508
4.02.01	Ajuste de conversão de subsidiárias no exterior	1.199	508
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.541	-14.368
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.541	-14.368

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	172	-17.523
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.139	17.332
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.342	-14.876
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.411	11.520
6.01.01.03	Receita diferida e descontos apropriados	-1.563	0
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-5.028	-3.668
6.01.01.05	Provisão para bonus e prêmios	0	9.787
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	6.226	4.406
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	5.170	9.339
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	201	135
6.01.01.09	Outros	380	689
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.134	-16.550
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.112	-5.415
6.01.02.02	Estoques	1.853	2.475
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	-422	385
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-4.860	-1.518
6.01.02.05	Fornecedores	-5.106	561
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	3.513	-13.038
6.01.03	Outros	-12.833	-18.305
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.332	-686
6.01.03.02	Juros pagos	-8.501	-17.619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.202	-332.867
6.02.01	Adições de empresas, liquidas de caixa	0	-10.500
6.02.02	Adições de investimentos temporários	0	-306.881
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-1.068	-940
6.02.04	Adições de imobilizado	-22.134	-14.546
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.714	253.836
6.03.01	Contribuição de capital	0	279.799
6.03.02	Amortização de empréstimos	-8.214	-25.963
6.03.03	Adições de empréstimos	1.500	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-533	-472
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-30.277	-97.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138.118	139.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.841	42.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	1.199	2.541	0	2.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342	0	1.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.199	1.199	0	1.199
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.199	1.199	0	1.199
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-18.397	9.230	823.894	0	823.894

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	171.392	110.953	0	0	0	282.345	0	282.345
5.04.01	Aumentos de Capital	191.490	108.407	0	0	0	299.897	0	299.897
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-20.098	0	0	0	0	-20.098	0	-20.098
5.04.08	Aumento de Reserva de Capital por conta de direito de ações a empregados	0	2.546	0	0	0	2.546	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.876	508	-14.368	0	-14.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.876	0	-14.876	0	-14.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	508	508	0	508
5.05.02.06	Ajustes de conversão de subsidiárias no período	0	0	0	0	508	508	0	508
5.07	Saldos Finais	606.314	211.435	0	-36.021	992	782.720	0	782.720

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	286.605	233.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	282.025	227.769
7.01.02	Outras Receitas	4.455	5.918
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	125	-21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.739	-128.074
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102.301	-88.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.723	-9.396
7.02.04	Outros	-24.715	-29.697
7.03	Valor Adicionado Bruto	145.866	105.592
7.04	Retenções	-17.411	-11.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.411	-11.520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.455	94.072
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.794	3.060
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.794	3.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.249	97.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.249	97.132
7.08.01	Pessoal	77.337	63.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.104	53.313
7.08.01.04	Outros	1.233	9.807
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.146	20.949
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.424	27.431
7.08.03.01	Juros	5.179	9.339
7.08.03.02	Aluguéis	22.245	15.629
7.08.03.03	Outras	0	2.463
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.342	-14.368
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.342	-14.368



DIVULGAÇÃO 1T12
RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação de Resultados do 1T12



- **Cotação IMCH3 em 31.03.2012**
R\$16,99
- **Valor de Mercado em 31.03.2012**
R\$1,4 bilhão
USD781 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Quinta feira, 15 de maio de 2012.

Português

Horário: 11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155
Código: IMC

Inglês

Horário: 12h30 (Brasília) / 11h30 (US ET)
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com
Tel.: +55 (11) 3041.9653

VENDAS CRESCEM 24,5% NO 1T12 E MANTÉM A EXPANSÃO DA IMC

São Paulo, 14 de maio de 2012. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$262,0 milhões** no 1T12, com crescimento de 24,5% sobre o 1T11 ou de 23,5%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- Vendas de mesmas lojas no segmento de rodovias cresceram 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o recorde de crescimento.
- Foram abertas **10** lojas no **1T12**, atingindo um **total de 286** no final do período, com um crescimento de 65 nos últimos 12 meses.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 2 de abril, a companhia divulgou fato relevante informando que concluiu a aquisição de 7 lojas das marcas Wraps e Go Fresh, além de 5 franquias, por um valor de 6,9 vezes Ebitda dos últimos 12 meses.
- Em 8 de maio, a companhia divulgou fato relevante informando que concluiu a aquisição de 6 lojas das marcas J&C Delícias na Colômbia por um valor de 3,3 vezes Ebitda dos últimos 12 meses

Divulgação de Resultados do 1T12



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

No ultimo mês de março, completamos o nosso primeiro ano de companhia de capital aberto e estamos muito satisfeitos com cada passo que demos nesse último ano.

Crescemos 65 novas lojas no período, abrimos 2 novos mercados na América Latina e consolidamos a nossa presença em catering, nos tornando um dos maiores operadores da LATAM, plataforma vital para a boa rentabilidade do nosso negócio de aeroportos.

Como mencionamos na pagina acima, nesse pouco mais de um mês do 2º trimestre concluímos 2 novas aquisições, com marcas que se encaixam no perfil *top of mind* que representa a IMC e pagando preços corretos, conforme a estratégia que sempre defendemos.

Inauguramos também a marca Frango Assado Express, que apesar de ainda estar no seu período de maturação tem mostrado resultados acima das nossas projeções iniciais. Acreditamos que essa marca será um dos pilares do crescimento da companhia para os próximos anos, tanto no segmento de aeroportos quanto no de shopping centers.

Sofremos na região do Caribe, especificamente no mercado de Porto Rico, devido ao pedido de proteção judicial da American Airlines, que diminuiu consideravelmente o número de voos quando comparado ao mesmo período ao ano anterior. Gostaríamos de deixar bem claro que já estamos trabalhando num plano de redução de custos nesse país e que o número de voos voltou a aumentar no 2º trimestre. Temos um contrato de longo prazo e continuamos confiantes na melhora desse mercado nos próximos meses.

Para finalizar, não podemos deixar de destacar o nosso segmento de rodovias que, conforme acreditávamos, foi um dos grandes destaques no trimestre. Dissemos no 4T11 que sem os efeitos de feriados no meio da semana, as nossas vendas de mesmas lojas voltariam a patamares históricos e elas foram ainda mais fortes nesse trimestre.

Comentaremos nas próximas paginas os resultados atingidos do trimestre, mas desde já deixamos a nossa mensagem otimista para esse ano e estamos confiantes que atingiremos os resultados planejados.

A Administração

Divulgação de Resultados do 1T12



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var. (%) 1T12/1T11
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	286	221	29,4%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	213,0	196,7	8,3%
RECEITA LÍQUIDA	262,0	210,4	24,5%
LUCRO BRUTO	74,0	60,2	22,8%
MARGEM BRUTA (%)	28,2%	28,6%	-0,4 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(62,2)	(40,9)	52,3%
REVERSÃO DA DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ²	17,4	11,5	51,1%
EBITDA Ajustado ³	29,2	30,9	-5,6%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	11,1%	14,7%	-3,6 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(0,7)	(23,2)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(3,4)	(6,6)	-48,2%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6,2)	(4,4)	41,3%
LUCRO LÍQUIDO	1,3	(14,9)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	0,5%	-7,1%	7,6 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ajustadas sem o efeito de vendas extraordinárias de combustível em Porto Rico em 2011: Vide definição no Glossário.

(2) No 1T12, o item inclui R\$7,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$9,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 1T11, o item inclui R\$6,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$5,1 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligencias para aquisições de novos negócios.

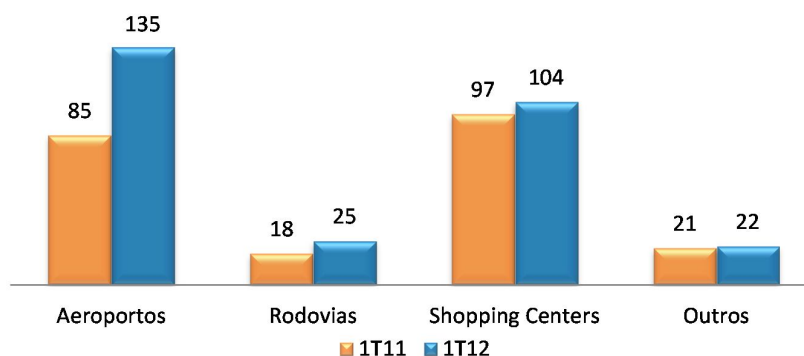
Divulgação de Resultados do 1T12



EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 1T12 com 286 lojas, contra 221 no 1T11. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 50 lojas em Aeroportos, 7 em Rodovias, 7 em *Shopping Centers*, e 1 loja em outros segmentos. A expansão em aeroportos correspondeu a 6 lojas no Brasil e 44 em aeroportos internacionais, vinculadas principalmente à abertura de novos mercados no Panamá e na Colômbia e à expansão de pontos no México e na República Dominicana. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 15,8 mil m², representando um aumento de 18,8%, quando comparada ao final do 4T10.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var. (%)	m2 - 1T12	m2 - 1T11	Var. (%)
Aeroportos	107,2	78,3	37,0%	19.733	15.596	26,5%
Rodovias	84,7	70,9	19,5%	45.861	36.219	26,6%
Shopping Centers	57,4	50,8	13,0%	20.246	18.445	9,8%
Outros	12,7	10,4	21,7%	14.092	13.877	1,5%
Total Receita Líquida	262,0	210,4	24,5%	99.932	84.137	18,8%

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var. (%)
Alimentacao	210,4	159,3	32,0%
Gasolina em rodovias	36,8	32,2	14,3%
Gasolina Aeronautica (Porto Rico)	10,8	15,8	-31,8%
Outros	4,1	3,0	34,2%
Total Receita Líquida	262,0	210,4	24,5%

Divulgação de Resultados do 1T12

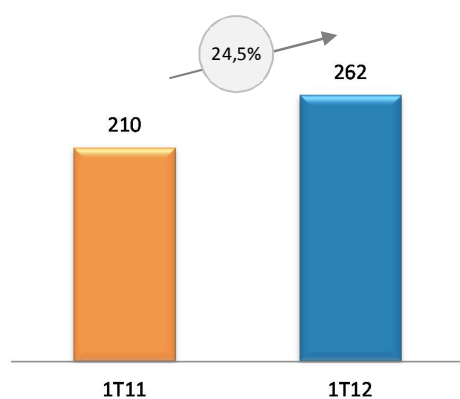


No 1T12 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$262,0 milhões, representando um aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 23,5%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente por novas aberturas em aeroportos e rodovias e pelo incremento de vendas de mesmas lojas.

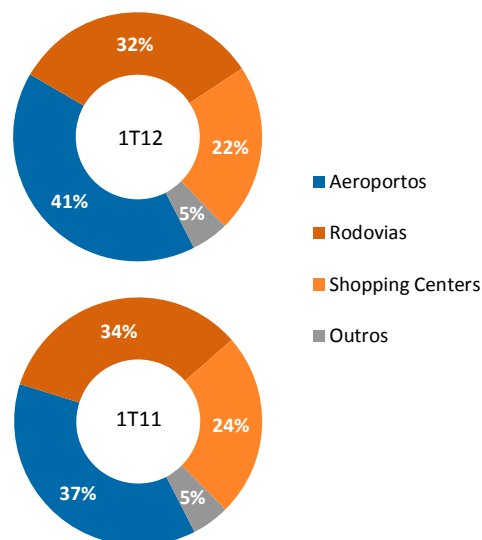
Nesse trimestre especificamente as vendas de mesmas lojas no segmento de aeroportos foi um pouco abaixo do normal devido a dois efeitos em Porto Rico. O primeiro e principal foi uma venda atípica de combustíveis para o departamento de defesa dos EUA no 1T11, resultado de um aumento dos treinamentos militares na região devido a catástrofes na América Central e as guerras no Oriente Médio. O segundo, como citado acima, foi o pedido de proteção judicial da American Airlines em novembro de 2011 que diminuiu temporariamente o número de voos naquele país.

Conforme ocorrido em trimestres anteriores, os segmentos de Aeroportos e Rodovias (atualmente, os mais rentáveis da companhia) continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 71,1% no 1T11 a 73,2% no 1T12.

Receita Líquida
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



Divulgação de Resultados do 1T12



O aumento registrado nas vendas do 1T12 foi sustentado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Expansão de 18,8% da área de lojas, quando comparada ao 1T11, como consequência da abertura de novas lojas e reformas em lojas existentes, e;
- Aumento de 5,0% nas Vendas nas Mesmas Lojas quando comparadas ao 1T11, ou 8,3% se excluirmos o efeito da venda de combustíveis em Porto Rico.

O aumento das Vendas nas Mesmas Lojas a que se refere o item (ii) acima foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas nos segmento de rodovias que cresceu 9,3%.

Como citado acima, nesse trimestre, fomos impactados por uma base comparativa não recorrente em venda de combustíveis aeronáuticos em Porto Rico. Ao excluirmos apenas esse efeito, as vendas de mesmas lojas cresceriam 8,3%, em linha com as nossas expectativas para os próximos trimestres.

Abaixo, mostramos as tabelas de vendas de mesmas lojas e a mesma tabela excluindo a venda de combustíveis em Porto Rico.

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (\$\$\$)

(em milhões de R\$)	VENDAS TOTAIS			VENDAS S/ EXCESSO COMBUSTIVEL DE P. RICO		
	1T12	1T11	Var. (%)	1T12	1T11	Var. (%)
Aeroportos	77,0	77,6	-0,8%	77,0	71,3	7,9%
Rodovias	75,5	69,1	9,3%	75,5	69,1	9,3%
Shopping Centers	49,2	46,8	5,2%	49,2	46,8	5,2%
Outros	11,3	9,5	19,3%	11,3	9,5	19,3%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	213,0	202,9	5,0%	213,0	196,7	8,3%

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida	262,0	210,4	24,5%
Custos de vendas e serviços	(188,1)	(150,1)	25,3%
Mão de obra direta	(64,3)	(45,6)	41,2%
Refeição, combustível e outros	(116,0)	(98,1)	18,2%
Depreciação e amortização	(7,7)	(5,4)	19,8%
Lucro Bruto	74,0	60,2	22,8%
Margem Bruta (%)	28,2%	28,6%	-0,4 p.p.

Divulgação de Resultados do 1T12



A Companhia encerrou o 1T12 com um Lucro Bruto de R\$74,0 milhões, contra R\$60,2 milhões do 1T11. Essa variação representou um aumento de 22,8% entre os trimestres

Quando comparada ao 1T11, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma leve redução de 0,4% no trimestre por conta, principalmente, do aumento nos custos com mão de obra.

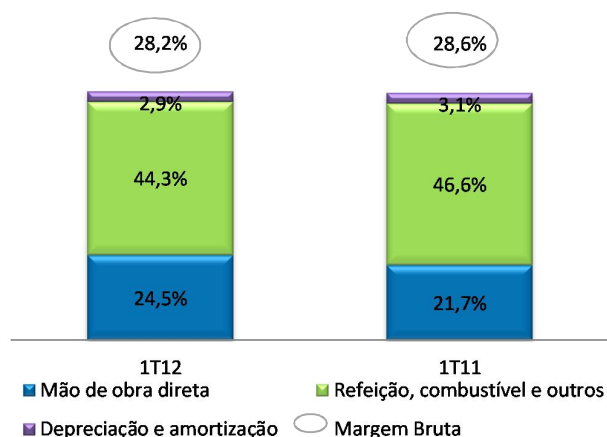
Estamos trabalhando forte para automatizar processos e ser menos dependentes de mão de obra, diminuindo assim o impacto negativo nessa linha.

Ressaltamos que mesmo diante de um ambiente inflacionário de alimentos, como o apresentado no ultimo ano, fomos capazes de uma vez mais reduzir o percentual da receita referente a linha de refeição, combustível e outros para compensar parcialmente o aumento de custos com mão de obra.

Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 44,3% da receita líquida no 1T12, contra 46,6% no 1T11.

Acreditamos que com o passar dos trimestres, continuaremos mantendo níveis superiores de rentabilidade na nossa operação.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



Divulgação de Resultados do 1T12



DESPESAS OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var. (%)	% da Receita 1T12	% da Receita 1T11
Despesas comerciais	(2,0)	(2,0)	0,7%	0,8%	1,0%
Despesas gerais e administrativas	(54,7)	(39,2)	39,4%	20,9%	18,6%
Depreciação e amortização	(9,7)	(5,0)	95,6%	3,7%	2,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,2	5,3	21,4%	-1,6%	-2,5%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(62,2)	(40,9)	52,2%	23,7%	19,4%
Despesas com itens especiais	(0,7)	(23,2)	n/a	0,3%	11,0%
Total receitas (despesas) operacionais	(63,0)	(64,1)	1,8%	24,0%	30,5%

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$62,2 milhões no 1T11, e representaram 23,7% da receita líquida, 4,3% acima do mesmo período do ano anterior. Este incremento esteve vinculado aos seguintes fatores:

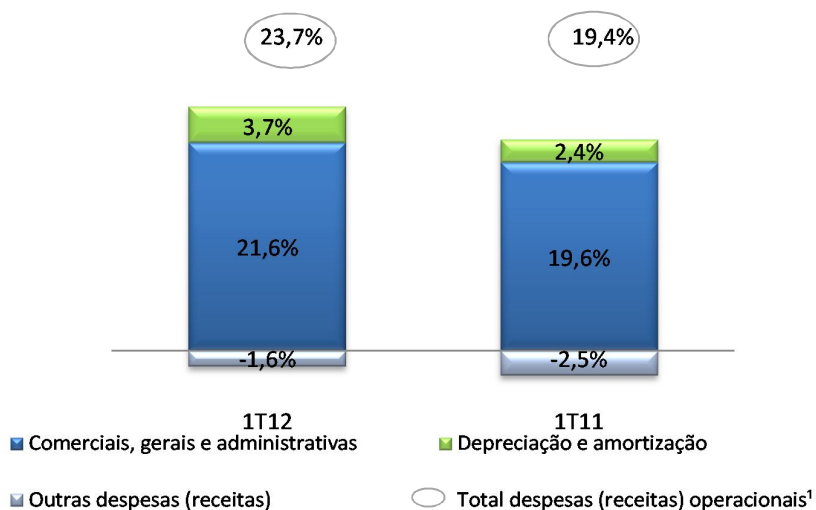
- i. Incremento nas despesas com depreciação e amortização, que aumentaram 1,3% em relação a receita, motivado pela incorporação de ativos e da abertura de novas lojas e novos mercados.
- ii. Diminuição na participação de combustíveis em Porto Rico, que possuem despesas G&A muito abaixo do segmento de alimentação.
- iii. Diminuição de outras receitas operacionais, que nem sempre possuem contratos renegociados exatamente na mesma data do ano anterior. Sabemos que teremos um incremento nessa linha em alguns trimestres e um decréscimo em outros, o que consideramos perfeitamente normal no nosso negócio.
- iv. Aumento das Despesas Gerais e Administrativas, que cresceram 2,3p.p em relação à receita, principalmente pelo incremento no preço dos aluguéis, pela reclassificação das despesas pré-operacionais e pelas despesas operacionais ainda elevadas nos mercados da Colômbia e de Porto Rico, conforme explicadas abaixo.
 - a. No mercado colombiano, nossas lojas ainda estão em processo de maturação e nossas projeções indicam que este custo será diluído trimestre a trimestre.
 - b. No mercado de Porto Rico, já estamos trabalhando para re-adequar as despesas operacionais frente ao menor tamanho da operação nesse curto prazo e também projetamos mais eficiência para o restante do ano.

Divulgação de Resultados do 1T12



É importante ressaltar, que essa redução no 1º trimestre já era esperada no orçamento da companhia e que estamos confiantes em apresentar melhorias para os próximos trimestres.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)

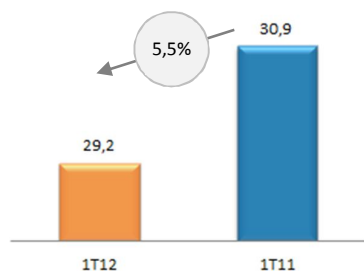


(1) Exclui itens especiais.

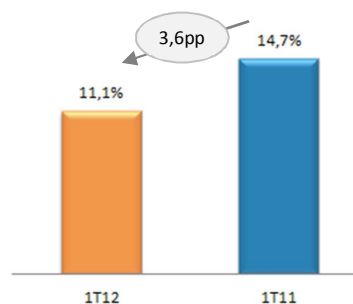
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$29,2 milhões no 1T12, e registrou uma queda de 5,6% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 1T11, devido aos motivos explicados acima.

EBITDA (R\$ Milhões)



Margem EBITDA



Divulgação de Resultados do 1T12



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 3,6 pontos percentuais, passando de 14,7% para 11,1% da Receita Líquida no 1T12, pelos motivos já explicados acima.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$3,4 milhões no 1T12, contra R\$6,6 milhões no 1T11. A redução na participação destas despesas na Receita Líquida, de 3,1% para 1,3%, esteve vinculada, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações realizada no mês de março, que determinou uma redução do endividamento líquido.

A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$6,2 milhão no 1T12, contra R\$4,4 milhões no 1T11,

Destacamos que a despesa efetivamente paga no trimestre totalizou R\$4,3 milhões. Desse montante, R\$ 3,665 milhões são relativos ao ano de 2011 (apurou-se em 2011 e foi pago no 1T12). O montante líquido representando o ano corrente, totalizou uma alíquota de 8,9% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	1T12	1T11
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	1,3	(14,9)
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,2	4,4
(+) Resultado financeiro	3,4	6,6
(+) Depreciação e amortização	17,4	11,5
EBITDA	28,4	7,7
(+) Gastos com itens especiais	0,7	23,2
EBITDA Ajustado	29,2	30,9
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	11,1%	14,7%

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 1T12 com um Lucro Líquido de R\$1,3 milhão, revertendo assim o prejuízo de R\$ 14,9 milhões no mesmo período do ano passado.

Divulgação de Resultados do 1T12



INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no primeiro trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 23,2 milhões. O principal investimento correspondeu a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais das marcas “Frango Assado” e das nossas operações internacionais de aeroportos.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	FY 2012	FY 2011
Adições de imobilizado	(22,1)	(14,5)
Adições de empresas, líquidas de caixa	0,0	(10,5)
Adições a ativos intangíveis	(1,1)	(0,9)
Total Investimentos em Capex	(23,2)	(25,9)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 1T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$8,2 milhões, versus R\$ 26 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	FY 2012	FY 2011
Contribuição de capital	0,0	279,8
Outros	1,5	0,0
Amortização de empréstimos	(8,2)	(26,0)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	(6,7)	253,8

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$122,7 milhões em 31/12/2011. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 0,9x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 68,6 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,4x.

Divulgação de Resultados do 1T12



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)	1T12	1T11
RECEITA LÍQUIDA		
Rodovias	84.697	70.882
Aeroportos	107.238	78.255
Shopping Centers	57.431	50.840
Outros	12.664	10.405
RECEITA LÍQUIDA	262.030	210.382
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	-188.063	-150.140
LUCRO BRUTO	73.967	60.242
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	-67.139	-66.025
Despesas comerciais	-2.038	-2.023
Despesas operacionais e administrativas	-65.101	-64.002
Resultado Financeiro	-3.427	-6.621
Receitas Financeiras	2.794	3.060
Despesas Financeiras	-6.220	-9.681
Outras Receitas (despesas) operacionais	4.166	1.934
Outras receitas operacionais	4.455	5.918
Outras despesas operacionais	-289	-3.984
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.568	-10.470
Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.226	-4.406
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	1.342	-14.876

Divulgação de Resultados do 1T12



BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2011
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	107.841	138.118	139.971
Investimentos temporários	0	-	-
Contas a receber	54.095	48.313	33.433
Estoques	19.763	21.579	18.246
Outros ativos e adiantamentos	30.464	26.792	12.925
Total do ativo circulante	212.163	234.802	204.575
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.125	43.226	16.616
Outros ativos	20.603	17.426	11.289
Imobilizado	255.057	244.767	170.743
Intangíveis	788.984	794.634	712.285
Total do ativo não circulante	1.107.768	1.100.053	910.933
TOTAL DO ATIVO	1.319.932	1.334.855	1.115.508
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Contas a pagar	49.006	53.916	48.793
Empréstimos e financiamentos	34.108	38.214	82.956
Salários e encargos sociais	35.317	31.896	26.791
Outros passivos circulantes	22.408	25.783	11.384
Total do passivo circulante	140.839	149.809	169.924
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	196.396	204.244	323.910
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	22.173	27.319	25.255
Imposto de renda e contribuição social diferidos	109.411	105.371	74.868
Outros passivos	27.221	26.759	6.808
Total do passivo não circulante	355.200	363.693	430.841
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital e reservas de capital	833.062	833.061	535.404
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	-9.167	-11.708	-20.661
Total do Patrimônio Líquido	823.894	821.353	514.743
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.319.932	1.334.855	1.115.508

Divulgação de Resultados do 1T12



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)	1T12	1T11
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.342	-14.876
Depreciação e amortização	17.411	11.520
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-5.028	-3.668
Provisão para bônus e prêmios	132	15
Imposto de renda e contribuição social	6.226	4.406
Juros sobre empréstimos	5.170	9.339
Baixa de ativos	201	135
Receita diferida, Rebates apropriado	-1.563	0
Outros	248	10.461
Variação nos ativos e passivos operacionais	-11.133	-16.550
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	13.005	782
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.332	-686
Juros pagos	-8.501	-17.619
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	172	-17.523
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de empresas, líquidas de caixa	0	-10.500
Adições de investimentos em controladas	0	0
Adições de investimentos temporários	0	-306.881
Adições a ativos intangíveis	-1.068	-940
Adições de imobilizado	-22.134	-14.546
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-23.202	-332.867
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contribuição de capital	0	279.799
Ações em tesouraria	0	0
Novos empréstimos	1.500	0
Amortização de empréstimos	-8.214	-25.963
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-6.714	253.836
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-533	-472
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	-30.277	-97.026
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	138.118	139.971
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	107.841	42.945

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Divulgação de Resultados do 1T12



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas de uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3” e no Nível 1 de Governança Corporativa.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social atuar em shopping centers, rodovias e aeroportos no setor de varejo de refeições, através de restaurantes, bares e cafês, sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais e venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos e serviços de bordo em aeronaves. Em 31 de março de 2012, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 48,85% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais - ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Sociedade em 11 de maio de 2012.

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Notas Explicativas

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um conjunto único, lado a lado.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011
Aquisições de empresas	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	Nota explicativa nº 12
Receita diferida	Nota explicativa nº 19
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 30
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 31

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	31/03/12		31/12/11	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Operadora IRCyC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Liers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	-	100,00	-
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	-
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	-
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	-
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	99,99	-	99,99	-
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	-	-	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Comissaria Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Comissaria Aérea Brasil Ltda. (Brasil)	-	99,99	-	99,99
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Celma Lanches Ltda. (Brasil)	-	-	-	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda.	-	100,00	-	100,00
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna)	-	100,00	-	100,00

Em 12 de março de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Odanrio Restaurantes Ltda. e Rodean Restaurante Ltda. pela Niad Restaurante Ltda., da empresa Rao Restaurante Ltda. pela Pimenta Verde Alimentos Ltda. e das empresas Pedro 66 Lanchonete Ltda. e Celma Lanches Dom Pedro Ltda. pela Comercial Frango Assado Ltda. Essas incorporações foram efetuadas com base nos saldos contábeis usando o método de avaliação do valor patrimonial.

Notas Explicativas

4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas informações contábeis intermediárias. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2015)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável. Não há necessidade de reapresentar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.
IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.
IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento.
IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência.

Notas Explicativas

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.
Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminam o enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e ao resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.
Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.
Alterações à IFRIC 14 - Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2011	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento.
IFRIC 20 - Custos de Remoção na Fase de Produção de uma Mina de Superfície. Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013	Dispõe sobre custos de remoção na fase de produção de uma mina de superfície.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentados. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012.

Notas Explicativas

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente na categoria de cliente para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida do lucro operacional.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
31 de março de 2012:					
Receita líquida de clientes	57.432	107.238	84.697	12.663	262.030
Resultado operacional	2.130	20.960	8.825	(3.510)	28.405
Depreciação e amortização	(2.777)	(10.631)	(3.176)	(827)	(17.411)
Despesas financeiras líquidas	(1.353)	(1.946)	(1.927)	1.800	(3.426)
Despesa com imposto de renda	(982)	(2.720)	(2.166)	(358)	(6.226)
31 de março de 2011:					
Receita líquida de clientes	50.840	78.255	70.882	10.405	210.382
Resultado operacional	4.379	11.734	6.076	(14.518)	7.671
Depreciação e amortização	(627)	(7.655)	(1.892)	(1.346)	(11.520)
Despesas financeiras líquidas	(3.299)	(1.879)	(3.099)	1.656	(6.621)
Despesa com imposto de renda	(2.017)	(5.206)	2.784	33	(4.406)

Do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$(4.796) refere-se a gastos corporativos em conjunto.

Notas Explicativas

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	33.201	22.189
Resultado operacional dos outros segmentos	<u>(4.796)</u>	<u>(14.518)</u>
	28.405	7.671
Depreciação e amortização	<u>(17.411)</u>	<u>(11.520)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.426)</u>	<u>(6.621)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.226)</u>	<u>(4.406)</u>
Lucro líquido	<u>1.342</u>	<u>(14.876)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Shopping centers	274.265	279.228
Aeroportos	538.311	529.275
Rodovias	377.863	369.936
Outros	<u>129.494</u>	<u>156.416</u>
Total	<u>1.319.933</u>	<u>1.334.855</u>

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receita líquida:		
Brasil	199.578	162.862
Caribe	43.639	32.239
México	<u>18.813</u>	<u>15.281</u>
Total	<u>262.030</u>	<u>210.382</u>

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais que 10% de sua receita.

Notas Explicativas**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa	-	-	4.750	6.046
Bancos conta movimento	168	223	32.267	32.101
Aplicações financeiras	<u>56.609</u>	<u>82.399</u>	<u>70.824</u>	<u>99.971</u>
Total	<u>56.777</u>	<u>82.622</u>	<u>107.841</u>	<u>138.118</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	Banco	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Aplicação automática	1,25%	Imediata	Bancolombia Panamá	-	-	685	1.066
Aplicação automática	3,6%	Imediata	IXE Banco S.A.	-	-	3.522	3.866
Aplicação automática	50% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	1.353	8.438
Compromissadas de debêntures	103% do CDI	Imediata	Votorantim	29.448	26.771	29.448	26.771
Compromissadas de debêntures	102% do CDI	Imediata	Bradesco	27.161	55.628	27.161	55.628
Compromissadas de debêntures	101% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	6.331	799
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	584	1.029
Título de capitalização	Poupança	Imediata	Bradesco	-	-	996	1.000
Outros	100% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	612	591
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	36	617
Outros	100% do CDI	Imediata	Brasil/HSBC	-	-	96	166
Total				<u>56.609</u>	<u>82.399</u>	<u>70.824</u>	<u>99.971</u>

8. CONTAS A RECEBER

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contas a receber de clientes	32.755	23.644
Cartões de crédito e de débito	20.777	22.447
Contas a receber de contratos de preferência	598	2.670
Outros	<u>1.179</u>	<u>641</u>
	55.309	49.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.214)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>54.095</u>	<u>48.313</u>

Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Em reais - R\$	33.927	32.141
Em dólares norte-americanos - US\$	10.842	8.827
Em pesos mexicanos - P\$	2.763	1.959
Em balboas - PAB\$	231	140
Em pesos dominicanos - DOP\$	243	159
Em pesos colombianos - COP	<u>7.303</u>	<u>6.176</u>
Total	<u>55.309</u>	<u>49.402</u>

O saldo de contas a receber de clientes refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
A vencer (até 30 dias)	46.494	42.031
Vencidos:		
Até 30 dias	5.216	1.699
De 31 a 60 dias	2.249	5.307
De 61 a 90 dias	542	224
De 90 a 180 dias	808	141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.214)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>54.095</u>	<u>48.313</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2012, o Grupo tinha R\$7.411 oferecidos em garantia (R\$8.478 em 31 de dezembro de 2011).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(497)
Adições	(661)
Reversões e baixas	<u>69</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(125)
Reversões e baixas	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(1.214)</u>

Contas a receber de contratos de preferência

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

9. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Alimentos e bebidas	13.927	14.384
Suprimentos, utensílios e ferramentas	3.616	4.217
Combustíveis	<u>2.220</u>	<u>2.978</u>
Total	<u>19.763</u>	<u>21.579</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$102.301 em 31 de março de 2012 (R\$88.981 em 31 de março de 2011).

10. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2011 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012. Em 31 de março de 2012, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Total
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	69.135	111.673	90.333	55.586	171.284	498.011
Aporte de investimento	3.848	47.519	4.687	105.550	74.002	235.606
Resultado de equivalência patrimonial	(2.483)	(19.817)	11.297	2.239	3.746	(5.018)
Ajustes de conversão	<u>(566)</u>	<u>8.112</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	69.934	147.487	106.317	163.375	249.032	736.145
Aporte de investimento	-	13.716	-	-	11.600	25.316
Resultado de equivalência patrimonial	383	(1.580)	4.129	(2.904)	1.047	1.075
Ajustes de conversão	<u>4.848</u>	<u>(3.649)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.199</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>75.165</u>	<u>155.974</u>	<u>110.446</u>	<u>160.471</u>	<u>261.679</u>	<u>763.735</u>

11. IMOBILIZADO

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.646	69.769	18.659	98.286	25.686	19.237	238.283
Efeito das variações cambiais	633	716	186	2.565	238	1.145	5.483
Adições por meio de aquisições de negócios	4.183	8.021	3.158	2.948	13.821	78	32.209
Adições	-	18.161	3.224	38.194	6.320	28.688	94.587
Transferências, baixa e outros	<u>187</u>	<u>9.318</u>	<u>2.552</u>	<u>15.664</u>	<u>311</u>	<u>(32.414)</u>	<u>(4.382)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>11.649</u>	<u>105.985</u>	<u>27.779</u>	<u>157.657</u>	<u>46.376</u>	<u>16.734</u>	<u>366.180</u>
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(745)	(21.268)	(5.050)	(28.826)	(11.651)	-	(67.540)
Efeito das variações cambiais	(213)	(91)	10	(1.748)	(670)	-	(2.712)
Adições por meio de aquisições de negócios	(851)	(2.404)	(2.360)	(782)	(9.311)	-	(15.708)
Depreciação no exercício	(285)	(10.882)	(4.392)	(14.016)	(6.861)	-	(36.436)
Transferências, baixa e outros	<u>(176)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>12</u>	<u>1.813</u>	<u>421</u>	<u>-</u>	<u>983</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(2.270)</u>	<u>(35.732)</u>	<u>(11.780)</u>	<u>(43.559)</u>	<u>(28.072)</u>	<u>-</u>	<u>(121.413)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>9.379</u>	<u>70.253</u>	<u>15.999</u>	<u>114.098</u>	<u>18.304</u>	<u>16.734</u>	<u>244.767</u>
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	11.649	105.985	27.779	157.657	46.376	16.734	366.180
Efeito das variações cambiais	(229)	390	135	126	81	(62)	441
Adições	-	3.844	903	5.353	2.241	11.044	23.385
Transferências, baixa e outros	<u>(1.253)</u>	<u>1.100</u>	<u>564</u>	<u>2.770</u>	<u>355</u>	<u>(5.048)</u>	<u>(1.512)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>10.167</u>	<u>111.319</u>	<u>29.381</u>	<u>165.906</u>	<u>49.053</u>	<u>22.668</u>	<u>388.494</u>
Depreciação							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(2.270)	(35.732)	(11.780)	(43.559)	(28.072)	-	(121.413)
Efeito das variações cambiais	42	(450)	(128)	(435)	42	-	(929)
Depreciação no trimestre	(67)	(3.838)	(1.027)	(3.504)	(1.840)	-	(10.276)
Transferências, baixa e outros	<u>(118)</u>	<u>(1.822)</u>	<u>(43)</u>	<u>(1.096)</u>	<u>2.260</u>	<u>-</u>	<u>(820)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>(2.413)</u>	<u>(41.842)</u>	<u>(12.978)</u>	<u>(48.594)</u>	<u>(27.610)</u>	<u>-</u>	<u>(133.438)</u>
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	<u>7.754</u>	<u>69.477</u>	<u>16.403</u>	<u>117.312</u>	<u>21.443</u>	<u>22.668</u>	<u>255.057</u>

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a vida útil dos ativos imobilizados:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	4 a 25
Máquinas, equipamentos e instalações	9 a 20
Móveis e utensílios	9 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	8 a 10
Computadores, veículos e outros	3 a 7

Em 31 de março de 2012, a Administração da Sociedade revisou e concluiu que não houve alteração na vida útil dos ativos em relação à apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Alocado ao custo de vendas e serviços	7.719	6.562
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>2.557</u>	<u>2.069</u>
Total	<u>10.276</u>	<u>8.631</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas. A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o período de três meses findo em 31 de março de 2012.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$371 em 31 de março de 2012 (R\$423 em 31 de dezembro de 2011).

12. ÁGIO

As movimentações dos ágios referentes ao exercício de 2011 estão apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 14 de março de 2012.

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Custo	531.809	529.685
Perdas acumuladas por redução ao valor recuperável	<u>(2.474)</u>	<u>(2.474)</u>
Total	<u>529.335</u>	<u>527.211</u>

Notas Explicativas

a) Movimentação

<u>Custo</u>	<u>31/03/12</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	512.467
Efeito das variações cambiais	332
Adições por meio de aquisições de negócios	<u>16.886</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	529.685
Efeito das variações cambiais	2.124
Adições por meio de aquisições de negócios	<u>-</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>531.809</u>

b) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustível e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros - México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Brasil:		
Shopping centers (i)	167.048	167.048
Aeroportos (ii)	91.790	91.790
Rodovias (iii)	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	465.025	465.025
Aeroportos - Caribe (iv)	23.286	23.816
Outros - México (v)	<u>41.024</u>	<u>38.370</u>
Total	<u>529.335</u>	<u>527.211</u>

(i) Shopping centers - Brasil

Refere-se a ágio resultante da aquisição, em 1º de setembro de 2007, das empresas que formavam a Rede Viena.

Notas Explicativas

(ii) Aeroportos - Brasil

- Em 16 de abril de 2007, o Grupo adquiriu a RA Catering Ltda., resultando em um ágio de R\$90.442.
- Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu as empresas Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda., resultando em um ágio de R\$997.
- Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu a empresa Servecom Catering Refeições Ltda., resultando em um ágio de R\$351. Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.

(iii) Rodovias - Brasil

Refere-se a ágio resultante da aquisição pelo Grupo, em 23 de setembro de 2008, das empresas que formavam a Rede Frango Assado.

(iv) Aeroportos - Caribe

- Em 31 de março de 2008, o Grupo adquiriu as empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Corporation, Cargo Service Corporation e Airport Catering Services Corporation, que integram as operações em aeroporto no Caribe, resultando em um ágio de R\$6.918 (na data de aquisição).
- Em 1º de março de 2009, o Grupo, adquiriu a empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, resultando em um ágio de R\$3.639 (na data de aquisição).
- Em 7 de julho de 2011, o Grupo, adquiriu a empresa Aeroservicios De La Costa Limitada, na Colômbia, resultando em um ágio de R\$537. Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.
- Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo, adquiriu a empresa Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda., na Colômbia, resultando em um ágio de R\$16.660. Até a data da conclusão do relatório das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, essa combinação de negócios era preliminar.

(v) .Outros - México

- Em 30 de novembro de 2006, o Grupo adquiriu no México as empresas do Grupo La Mansión, gerando um ágio de R\$43.799 (na data de aquisição).
- Em 1º de junho de 2007, o Grupo adquiriu no México a empresa Champs Elysées, S.A., resultando em um ágio de R\$14.863 (na data de aquisição).

c) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de março de 2012, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**13. OUTROS INTANGÍVEIS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11
Software	13.418	14.078
Marcas registradas (a)	38.703	38.303
Direitos de licenciamento (b)	49.897	52.591
Direitos de arrendamento (c)	118.247	123.224
Contratos de não concorrência (d)	58	54
Direitos sobre pontos comerciais (e)	35.984	35.435
Outros	<u>3.342</u>	<u>3.738</u>
Total	<u>259.649</u>	<u>267.423</u>

A movimentação dos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o período de três meses findo em 31 de março 2012 é como segue:

	Software	Marcas registradas	Direitos de licenciamento	Direitos de arrendamento	Contratos de não concorrência	Direitos sobre pontos comerciais	Outros	Total
<u>Custo</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	13.087	44.875	31.608	138.993	9.496	22.886	2.423	263.368
Efeito das variações cambiais	-	(97)	-	13.045	(86)	-	(13)	12.849
Adições por meio de aquisições de negócios	-	6	55.638	-	-	6.200	3.057	64.901
Adições	7.300	51	71	-	-	6.189	9	13.620
Transferências, baixas e outros	<u>176</u>	<u>(527)</u>	<u>(8.711)</u>	<u>12.633</u>	<u>28</u>	<u>2.765</u>	<u>(1.587)</u>	<u>4.777</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>20.563</u>	<u>44.308</u>	<u>78.606</u>	<u>164.671</u>	<u>9.438</u>	<u>38.040</u>	<u>3.889</u>	<u>359.515</u>
<u>Amortização</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(3.702)	(4.589)	(17.516)	(26.429)	(7.710)	-	(1.131)	(61.077)
Efeito das variações cambiais	-	-	-	(3.207)	87	(9)	4	(3.125)
Adições (*)	(2.604)	(1.506)	(8.499)	(9.833)	(1.779)	(1.488)	(429)	(26.138)
Transferências, baixas e outros	<u>(179)</u>	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>(1.978)</u>	<u>18</u>	<u>(1.108)</u>	<u>1.405</u>	<u>(1.752)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(6.485)</u>	<u>(6.005)</u>	<u>(26.015)</u>	<u>(41.447)</u>	<u>(9.384)</u>	<u>(2.605)</u>	<u>(151)</u>	<u>(92.092)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>14.078</u>	<u>38.303</u>	<u>52.591</u>	<u>123.224</u>	<u>54</u>	<u>35.435</u>	<u>3.738</u>	<u>267.423</u>
<u>Custo</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	20.563	44.308	78.606	164.671	9.438	38.040	3.889	359.515
Efeito das variações cambiais	-	736	5	(3.092)	652	847	(899)	(1.751)
Adições	76	18	125	-	-	496	352	1.067
Transferências, baixas e outros	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>20.673</u>	<u>45.062</u>	<u>78.736</u>	<u>161.579</u>	<u>10.090</u>	<u>39.383</u>	<u>3.342</u>	<u>358.865</u>
<u>Amortização</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(6.485)	(6.005)	(26.015)	(41.447)	(9.383)	(2.605)	(152)	(92.092)
Efeito das variações cambiais	-	-	-	669	(649)	(160)	152	12
Adições (*)	<u>(770)</u>	<u>(354)</u>	<u>(2.824)</u>	<u>(2.554)</u>	<u>-</u>	<u>(634)</u>	<u>-</u>	<u>(7.136)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>(7.255)</u>	<u>(6.359)</u>	<u>(28.839)</u>	<u>(43.332)</u>	<u>(10.032)</u>	<u>(3.399)</u>	<u>-</u>	<u>(99.216)</u>
Saldos líquidos em 31 de março de 2012	<u>13.418</u>	<u>38.703</u>	<u>49.897</u>	<u>118.247</u>	<u>58</u>	<u>35.984</u>	<u>3.342</u>	<u>259.649</u>

(*) Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas operacionais e administrativas", nas demonstrações do resultado do exercício de 2011 e do período de três meses findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

Outros ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, conforme a seguir:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Marcas registradas	5-30
Direitos de licenciamento	5-10
Direitos de arrendamento	5-20
Contratos de não concorrência	10-12
Direitos sobre pontos comerciais	20
Outros	10

Em 31 de março de 2012, a Administração da Sociedade revisou e concluiu que não houve alteração na vida útil dos ativos em relação à apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Outros ativos intangíveis significativos

a) Marcas registradas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31/03/12			31/12/11		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Brasil:						
Frango Assado	9.275	(1.108)	8.167	9.275	(1.030)	8.245
Viena	20.296	(3.101)	17.195	20.296	(2.932)	17.364
Black Coffee	1.562	(781)	781	1.562	(742)	820
Café Boulevard	785	(115)	670	785	(746)	39
Brunella	690	(250)	440	690	(109)	581
Outros	<u>1.063</u>	<u>(1.004)</u>	<u>59</u>	<u>1.063</u>	<u>(446)</u>	<u>617</u>
	33.671	(6.359)	27.312	33.671	(6.005)	27.666
México-						
La Mansión e Champs Elysées	<u>11.391</u>	<u>-</u>	<u>11.391</u>	<u>10.637</u>	<u>-</u>	<u>10.637</u>
Total	<u>45.062</u>	<u>(6.359)</u>	<u>38.703</u>	<u>44.308</u>	<u>(6.005)</u>	<u>38.303</u>

As marcas registradas decorrem da alocação do preço de aquisição das empresas/negócios adquiridos.

b) Direitos de licenciamento

Parte do preço atribuível à aquisição das operações de comissaria (“catering”) foi alocada às licenças no Brasil para operar serviços de fornecer e servir refeições nas aeronaves e no aeroporto de Congonhas, São Paulo - SP.

Notas Explicativas

c) Direitos de arrendamento

Caribe

Em virtude da aquisição das empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Corporation e Cargo Service Corporation em Porto Rico, parte do pagamento foi alocada a contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária (“direitos de arrendamento”). O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2030.

Brasil

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafês. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em 2021.

d) Contratos de não concorrência

Como parte da aquisição da La Mansión no México, os ativos intangíveis identificáveis referem-se à cláusula de não concorrência, que proíbe o vendedor de possuir, gerenciar e atuar na qualidade de membro do conselho ou assessor de qualquer entidade que concorra direta ou indiretamente com a IMC México, exceto no caso de certos restaurantes dos quais já era proprietário no momento da aquisição.

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se a direitos sobre pontos comerciais adquiridos por meio da aquisição de negócios.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Encargos	Vencimento	31/03/12	31/12/11
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Trimestral até 29/01/15	74.462	79.999
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	60.159	62.133
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + “spread” de 1,75% a 2,50%, de acordo com o índice de alavancagem	01/01/17	81.185	85.839
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	4.202	4.445
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	1.336	1.751
Outros (d)			9.160	8.291
Total			<u>230.504</u>	<u>242.458</u>
<u>Classificado como</u>				
Circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira			13.417	13.255
Empréstimos em moeda local (R\$)			20.691	24.959
Total			<u>34.108</u>	<u>38.214</u>
Não circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira			73.916	79.170
Empréstimos em moeda local			122.480	125.074
Total			<u>196.396</u>	<u>204.244</u>

Notas Explicativas

LIBOR = Taxa Interbancária do Mercado de Londres.

TJLP = Taxa de Juros de Longo Prazo.

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de março de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações do Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de março de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 31 de março de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Garantido por notas promissórias.

Com o pré-pagamento, a dívida total não circulante passa a ser conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Abril de 2013 em diante	35.772
2014	66.354
2015 em diante	<u>94.270</u>
Total	<u>196.396</u>

15. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	16.192	18.067
Tributárias (b)	5.406	8.676
Cíveis (c)	<u>575</u>	<u>576</u>
Total	<u>22.173</u>	<u>27.319</u>

Notas Explicativas

- (a) O Grupo é parte envolvida em diversas ações trabalhistas e previdenciárias decorrentes principalmente de rescisão de contratos de trabalho no curso normal de seus negócios. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$6.411, trabalhistas e previdenciárias - R\$5.857 e cíveis - R\$1.305. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas contingências e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão para o período de três meses findo em 31 de março de 2012 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18.067	8.676	576	27.319
Adições por aquisição de controladas	-	-	-	-
Adições	1.544	-	27	1.571
Reversões	(3.300)	(3.270)	(28)	(6.598)
Utilizações	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(119)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>16.192</u>	<u>5.406</u>	<u>575</u>	<u>22.173</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o imposto de renda diferido é o seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	30.567	30.352
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	4.849	3.478
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.879	8.643
Outras	<u>830</u>	<u>753</u>
Total	<u>43.125</u>	<u>43.226</u>
Passivo-		
Diferenças temporárias:		
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(89.852)	(85.199)
Marcas registradas alocadas de aquisições de negócios	(16.836)	(17.958)
Outras	<u>(2.723)</u>	<u>(2.214)</u>
Total	<u>(109.411)</u>	<u>(105.371)</u>

Em 31 de março de 2012, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$152.130 (R\$192.083 em 31 de dezembro de 2011), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Brasil	126.598	168.821
Caribe	23.211	1.552
México	<u>2.321</u>	<u>21.710</u>
Total	<u>152.130</u>	<u>192.083</u>

Para as controladas brasileiras, a legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável.

Em Porto Rico, geralmente os prejuízos fiscais operacionais líquidos podem ser compensados com lucros tributáveis futuros em até sete anos. Para os prejuízos fiscais incorridos em anos fiscais iniciados após 31 de dezembro de 2004 e antes de 31 de dezembro de 2012, o período de utilização será de dez anos, para os impostos usuais. Os prejuízos fiscais disponíveis à operação de Porto Rico podem ser utilizados para compensar as receitas somente de operações totalmente tributáveis (ao contrário de receitas sujeitas a

Notas Explicativas

taxas de imposto especial de rendimentos provenientes de leis de incentivos fiscais). Além disso, para fins de imposto mínimo alternativo, como regra geral, a Sociedade pode utilizar como dedução os prejuízos fiscais em um ano determinado de até 90% da receita mínima alternativa aplicável apurada sem considerar as referidas deduções.

No México, os prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros nos dez anos seguintes, a partir do ano em que o prejuízo foi gerado, caso contrário tais prejuízos prescreverão.

b) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/03/11
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.568	(10.470)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(2.573)	3.560
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(1.027)	(2.812)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	12	(212)
Reconhecimento de créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores (vide item a) anterior)	592	1.192
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(3.777)	(7.158)
Outros	547	1.024
Imposto de renda e contribuição social	(6.226)	(4.406)
Correntes	(1.513)	(1.488)
Diferidos	(4.713)	(2.918)

No Brasil, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seis anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certas condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15º dia do 4º mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado a fim de reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

No México, as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos, a partir da data da declaração, a qual é arquivada em março do ano subsequente.

Notas Explicativas

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2012 é de 83.680.796 ações.

Em 31 de março de 2012, o capital social da Sociedade era composto por 83.680.796 ações, que representam um montante de R\$615.466 (R\$615.466 em 31 de dezembro de 2011).

18. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receita bruta	282.025	227.769
Impostos sobre vendas	(18.920)	(16.543)
Devoluções e abatimentos	<u>(1.075)</u>	<u>(844)</u>
Total	<u>262.030</u>	<u>210.382</u>

19. CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Refeições, combustíveis e outros	(102.301)	(88.981)
Mão de obra	(64.321)	(45.201)
Depreciação	(7.719)	(6.562)
Outros	<u>(13.722)</u>	<u>(9.396)</u>
Total	<u>(188.063)</u>	<u>(150.140)</u>

Notas Explicativas**20. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Despesas com folha de pagamento	(719)	-	(13.015)	(8.112)
Despesas com pagamentos baseado em ações	-	(2.546)	-	(2.546)
Despesas de aluguel	-	-	(22.245)	(15.629)
Despesas com serviços de terceiros	(255)	-	(6.996)	-
Comissões de cartões de crédito	-	-	(2.953)	(2.463)
Despesas com materiais diversos	-	(748)	(1.242)	(3.024)
Despesas com viagens	-	-	(812)	-
Despesas com utilidades de manutenção	-	-	(3.926)	-
Depreciação e amortização	(7)	-	(9.693)	(4.958)
Despesas com bônus à Diretoria e empregados (IPO)	-	(7.261)	-	(7.261)
Despesas corporativas	-	-	-	(18.122)
Outras receitas e despesas	<u>(305)</u>	<u>-</u>	<u>(4.219)</u>	<u>(1.887)</u>
Total	<u>(1.286)</u>	<u>(10.555)</u>	<u>(65.101)</u>	<u>(64.002)</u>

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Outras despesas:				
Despesas com reorganização societária	-	(3.366)	-	(3.984)
Baixas de ativos fixos	-	-	(188)	-
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(101)</u>	<u>-</u>
Total	<u>-</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(289)</u>	<u>(3.984)</u>
Outras receitas:				
Contratos de exclusividade	-	-	1.731	757
Bônus e abatimentos	-	-	-	762
Vendas de ativo fixo	-	-	194	-
Renegociação com clientes e fornecedores	-	-	830	-
Precatório do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	1.219
Transferência - Bistrô Acapulco	-	-	-	416
Taxas portuárias	-	-	-	399
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.700</u>	<u>2.365</u>
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.455</u>	<u>5.918</u>

Notas Explicativas**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	1.608	1.715	1.876	2.927
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>918</u>	<u>133</u>
Total	<u>1.608</u>	<u>1.715</u>	<u>2.794</u>	<u>3.060</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	-	(5.179)	(9.339)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(55)	-	(1.008)	-
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(33)</u>	<u>(342)</u>
Total	<u>(55)</u>	<u>-</u>	<u>(6.220)</u>	<u>(9.681)</u>

(*) Em 31 de março de 2012, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú - R\$2.207 (R\$4.451 em 31 de março de 2011), Banco Bradesco - R\$1.883 (R\$3.803 em 31 de março de 2011) e Firstbank - R\$755 (R\$639 em 31 de março de 2011).

23. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração (Conselheiros, Diretor-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores, Presidentes, Diretores Estatutários e não Estatutários e Diretores Financeiros nacionais) foi de R\$1.232 (R\$10.554 em 31 de março de 2011).

24. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
<u>Controladas</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Rede Frango Assado	2.839	1.821
Rede Viena	7.398	3.930
RA Catering	<u>1.937</u>	<u>475</u>
Total	<u>12.174</u>	<u>6.226</u>

Notas Explicativas

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores do Grupo. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram o direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após 10 anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e terrenos.

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e sobre o saldo não incidem juros. O saldo a valor presente em 31 de março de 2012 é de R\$6.021.

O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que controlam a Sociedade, cujos valores anuais pagos são de R\$60 anuais, registrados como “Despesas operacionais e administrativas”.

Os avais e as garantias prestados pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são as divulgadas na nota explicativa nº 14.

A remuneração dos administradores está descrita na nota explicativa nº 23.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 14, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo.

Notas Explicativas

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente publicadas em 14 de março de 2012.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Ativos financeiros:				
Disponível para venda-				
Aplicações financeiras	56.609	82.399	70.824	99.971
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	168	223	37.017	38.147
Contas a receber	-	-	54.095	48.313
Total	<u>56.777</u>	<u>82.622</u>	<u>161.936</u>	<u>186.431</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	-	157	49.006	53.916
Empréstimos e financiamentos	-	-	230.504	242.458
Contas a pagar por aquisição de negócio	-	-	25.364	27.414
Total	<u>-</u>	<u>157</u>	<u>304.874</u>	<u>323.788</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

Notas Explicativas

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do período de três meses findo em 31 de março de 2012. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2011:							
Fornecedores		53.001	902	3	10	-	53.916
Contas a receber	-	35.941	9.094	3.278	-	-	48.313
Empréstimos e financiamentos	12,68	7.953	4.485	24.107	157.365	89.055	282.965
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	-	-	-	5.242	-	28.129	33.371
31 de março de 2012:							
Fornecedores	-	47.295	1.701	10	-	-	49.006
Contas a receber	-	39.111	7.266	7.718	-	-	54.095
Empréstimos e financiamentos	12,68	5.540	526	28.303	143.991	83.291	261.651
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	-	-	-	4.862	-	26.009	30.871

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meios de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

Notas Explicativas

A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião de sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	12,79%	15,64%	18,48%
Encargos estimados	9.523	11.645	13.760
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	13,64%	16,49%	19,33%
Encargos estimados	8.205	9.920	11.628
LIBOR (ao ano)	2,97%	3,09%	3,20%
Encargos estimados	2.411	2.508	2.598
TJLP (ao ano)	14,50%	16,00%	17,50%
Encargos estimados	609	672	735

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros, a Sociedade utiliza a taxa de mercado obtida de bolsa de valores internacional em 31 de março de 2012 e, nos cenários I e II, considera um aumento (redução) nessa taxa de 5% e 10%, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

<u>Cenário</u>	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
LIBOR (ao ano)	0,25%	0,3%	0,4%
Encargos estimados	2.561	2.619	2.678

g) Índices de endividamento

O índice de endividamento no fim do trimestre/exercício é o seguinte:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Dívida	230.504	242.458
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	(107.841)	(138.118)
Dívida líquida (i)	122.663	104.340
Patrimônio líquido (ii)	823.894	821.353
Índice de endividamento líquido	<u>0,15</u>	<u>0,13</u>

Notas Explicativas

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

26. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 31 de março de 2012 são assim demonstradas:

Tipo

Responsabilidade civil	13.784
Riscos diversos - estoques e imobilizados	280.228
Veículos	32.418
Outros	<u>3.384</u>
Total	<u>329.814</u>

27. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de março de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do período de três meses pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Notas Explicativas

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido do trimestre/exercício aos acionistas	1.342	(14.876)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	83.576	81.959
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	93
Média ponderada das ações disponíveis	83.576	67.242
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	<u>0,02</u>	<u>(0,18)</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	<u>0,02</u>	<u>(0,22)</u>

29. EVENTO SUBSEQUENTE

As empresas LF BAR Ltda., BFC Ltda. e LF Franchising Ltda., detentoras dos direitos das marcas Wraps e Go-Fresh, bem como de sete restaurantes próprios e dos direitos de franqueador sobre essas marcas, que atualmente contam com cinco franquias, foram adquiridas e incorporadas à Sociedade em 2 abril de 2012. Pela aquisição a Sociedade desembolsou entre a data de assinatura e dez dias úteis R\$4.476 e desembolsará R\$4.500 até março de 2017.

As empresas J&C Delicias S.A.S, Traversata S.A.S e Three Amigos S.A.S, detentoras dos direitos da marca J&C Delicias, bem como de seis restaurantes próprios, que operam na Colômbia, foram adquiridas e incorporadas à Sociedade em 4 maio de 2012. Pela aquisição a Sociedade desembolsou na data de assinatura US\$5.700 mil e desembolsará US\$1.900 mil até outubro de 2013.

30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2012 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES
TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS
Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de Maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Edimar Facco
Contador
CRC nº 1 SP 138635/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2012.

São Paulo, 11 de Maio de 2012.

Francisco Javier Gavilán Martín
Julio Cesar Millán

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2012.

São Paulo, 11 de Maio de 2012.

Francisco Javier Gavilán Martín
Julio Cesar Millán